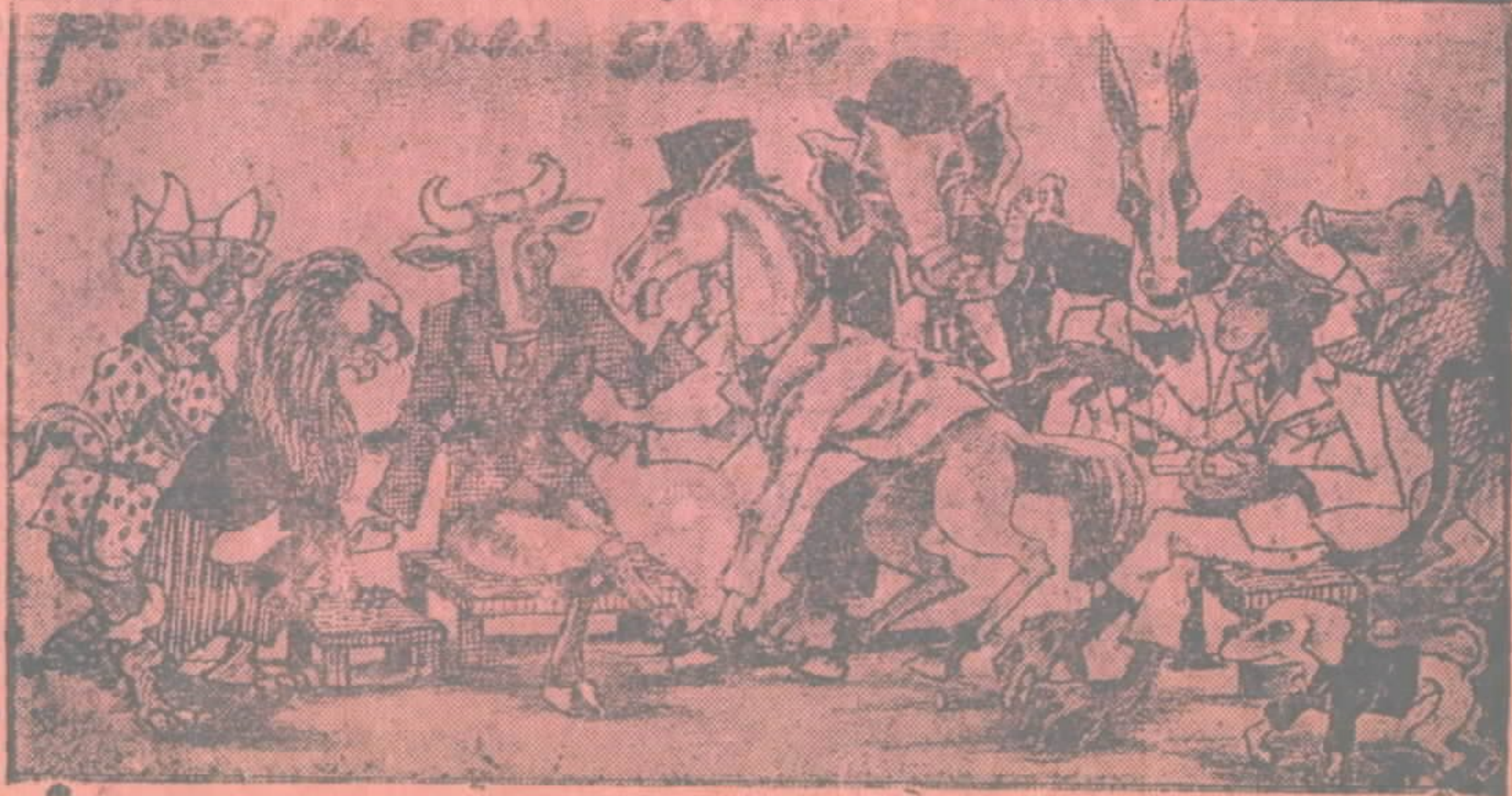


JOAQUÍN MARTÍN DE ARRIETA DE
OJ BICHOS QUE FALAN



Editor: José Bernardo da Silva

O que vi no tempo que

os bichos falavam e

O AZAR NA CASA DO

FUNILEIRO

Vi, um Tejù, escrevendo
um camaleão cantando;
uma raposa bordando
uma tacaca tecendo,
um burro com um livro lendo,
um sapo fazendo têlha.
Vi mais uma rã vermelha
trabalhando num teçume
vi um tatu no cortume.
cortando couro de abelha,

Vi um lacrou enfermeiro,
urubú feito marchante,
vi um siri despachante
viu um pavão sarateiro,
um timbú velho ferreiro
vi uma pulga tocando,
uma preguiça dansando,
um guará fazendo colvos,
dois grilos batedo ovos.
e um juboti cosinhando:

Vi um mosquito valente
promotor advogado,
com um pilotão formado,
do batalhão tiradente
a moriçoca na frente
dizendo a cabra não pode,
depois amarrou o bode
que estava no campo nú,
mandou prender o muçù,
por ter raspado o bigode

Vi lesma remar canôa,
pejú mestrando um navio
sulcando as aguas de um rio
saltando de pôpa a prôa.
no saltar de uma cambôa,
quando viu ficou cismado
no fundo de um valado
um carangueijo ainda moço
com a corda no pescoço,
tinha morrido enforcado

Vi mosca batendo sola
vi piúm fazendo lata,
vi goiamum de gravata
e a cabra jo ando bola
coelho tocando viola,

Catita soprando um buso
Giboia fazendo um fuzo,
Cutia num desempate
vi Bizouro de alfaiate
co tando roupa de uso.

Vi um cachorro copeiro
vi saúba agricultora,
vi cascavel professôra
vi gafanhoto caixeiro
vi mucurana barbeiro
vi urso vendendo trapo,
lagarta deu um supapo
chamando tudo canalha,
vi imbuá de navalha
fazendo a barba d'um sapo

Vi um rato fogueteiro
de sócio mais um j raguar,
vi papa-vento mandar
na rua trocar dinheiro
carrapato rodoleiro
contando muita bravura,
vi mais uma tanajura
trabalhando no roçado
percevéjo namorado
discutindo a formosura,

Vi da venta dum mucuim
saírem dois bois urrando
adiante estavam brigando
por um talo de capim,
depois chegou um saguim,
fazendo carêta a gente
caíu e quebrou um dente
bem na biqueira da casa
o zabelê bateu asa
depois voou de contente

Vi o ronco do nambù
o zuar da jandaíra
o preá na macambira
na serra grita o jacú,
no riacho o cururù
o peixe folga no rio,
o veado no sombrio
o punaré no penhasco,
o péba no carrasco
e o bola no baixio.

Vi um kágado de muleta
pedindo esmola na rua,
vi também uma perua
tocando numa corneta
vi caxito com lunêta,

apostando uma carreira
vi gia fazendo feira
vi um pitú cantador,
jaburù feito doutor
uma onça cigarreira.

Vi um calangro enxerido
pedir moça p'ra cosar,
bacuraú jogar bilhar,
vi um morcêgo despido,
vi um camarão sabido.
estudando português
um touro de pince-nez
uma barata donzela
tinha quebrado a costela
vi aguiá de cachi-nez.

Vi uma aranha dentista
mocò tocando guitarra,
ca neiros fazendo farra,
um pinto capitalista
ôstra doente da vista,
vi também um periquito:
amamentando um cabrito
avestruz fazendo renda,
a lontra numa contenda,
copiando um manuscrito:

Eu vi um gato resando,
um jacaré empregado
um cavalo embriagado,
bôas bebidas tomando
vi lagarto ressonando,
numa vagem de feijão,
o ganso n'uma questão,
atirar de carabina,
sirlema de botina:
piohe de cinturão

Vi um capão descançando
vi um jumento formado;
vi um guabirú casado,
e a sua esposa beijando:
vi uma cobra fumando,
uma curuja sorrindo,
eu vi um tetéu dormindo,
vi um socó jogador,
um gavião senador,
no senado discutindo:

Vi pichilinga chorando
por está no caritó,
vi zebra botando pó
vi uma aranha engomando
vi um tubarão pescando:
sentado numa jangada
uma sardinha enrascada
meteu a pique nm navio,
vi a traira com irio,
numa toalha embrulhada.

Eu vi nm papa-capim,
apitando n'um canudo.
um porco espinho pançudo
afinando um banduim
vi tambem um guaxinim.
brigando mais o quati,
mangangá chegou ali,
levou tudo p'ra cadeia:
vi um tucano na pe'a
porque beijou bem-tivi.

Vi a ossada de um gôgo
dentro de uma feijoada
vi papa vento enroscada
botando feijão no fogo
vi uma tigre no jogo,
despenando uma galinha.
vi xexéo almofadinha,
com pô de arroz e carmim
tambem vi um maruim.
feito um sargento de linha

Vi aruá feito ourives.
borboleta ama de leite
vi leão vendendo azeite.
tucandeira detetive
ao ver grande susto tive.
lagartixa melindrosa.
cortando um botão de rosa.
p'ra botar na cabeleira.
vi cigarra costureira,
toda contente e formosa.

Vi o apagaio juiz
defendendo uma questão
vi um cavalo do cão.
montado numa perdiz:
eu também vi um conchiz,
vendo fita de cinema
a pantera mais a ema
estava dansando valsa:
vi um caçote com calça.
subindo numa jurema.

Vi elefante fardado.
comandando um batalhão
um galo vendendo pão
um porco muito suado:
um jaçanã deputado
um cavalo na ressaca
um macaco de casaca.
namorando uma semôa
javali cantando lô:
lebre batendo matraca

Vi beija fiôr num salão.
estudando medecina.
uma formiga franz na
se tratando no sertão
era dia de eleição.
punaré tinha votado
jundiá chegou vexado.
soluçando constrangido,
por ter um pato morrido
dentro do rio afogado FIM